

## A extensão na inclusão de catadores de recicláveis em Almirante Tamandaré, Paraná

### University extension ensuring the inclusion of informal recyclers in the City of Almirante Tamandaré, Paraná

#### RESUMO

**Adrieneia Tecchio Gonçalves**  
[adrieneia@alunos.utfpr.edu.br](mailto:adrieneia@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

**Stella Maris da Cruz Bezerra**  
[sbezerra@alunos.utfpr.edu.br](mailto:sbezerra@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

**Giulia Mazeto Nunes**  
[g.mazeto@hotmail.com](mailto:g.mazeto@hotmail.com)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

**Thays Alves Lopes**  
[thays@alunos.utfpr.edu.br](mailto:thays@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

**Vinicius Burger Bittencourt**  
[vinibitburger@hotmail.com](mailto:vinibitburger@hotmail.com)  
Centennial College, Toronto, Ontário, Canadá.

**Élida Marques Dreer**  
[elidadreer@alunos.utfpr.edu.br](mailto:elidadreer@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

**Yara Muller dos Santos**  
[yara@alunos.utfpr.edu.br](mailto:yara@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

**Recebido:** 19 ago. 2020.

**Aprovado:** 01 out. 2020.

**Direito autorial:** Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

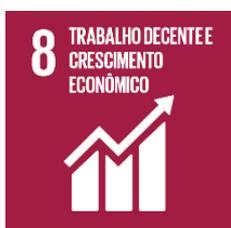
Este artigo descreve ações do projeto de extensão universitária 'Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão', realizado no âmbito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, em articulação com duas associações de catadores de materiais recicláveis no município de Almirante Tamandaré (PR). O objetivo principal é trocar experiências e saberes na proposição e implementação de soluções para dignificar o trabalho dos catadores. As primeiras ações que desencadearam os objetivos atuais do projeto foram em 2014 e seguem ininterruptamente, numa sequência de propostas e de conquistas. A metodologia adotada é a participativa, onde todos os parceiros são igualmente responsáveis pelas decisões. Os principais resultados ao longo do período incluem elaboração de capacitação em segurança ocupacional para os catadores, elaboração de projetos arquitetônicos para reforma do barracão onde trabalham, produção de documentário em vídeo sobre uma das associações de catadores do município e acompanhamento das ações para otimizar a gestão dos resíduos sólidos em Almirante Tamandaré. Recentemente, uma conquista significativa foi a assinatura de Termos de Colaboração entre as associações de catadores e a prefeitura, representativa do exercício de articulação entre diversas parcerias envolvidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão universitária. Gestão integrada de resíduos sólidos. Coleta seletiva de lixo.

#### ABSTRACT

This article describes actions of the university extension project 'Addressing exclusion to ensure inclusion', at UTFPR. The project aims to exchange knowledge for proposing and implementing solutions that dignify the work of informal recyclers, counting on partnership of two recyclers associations in the municipality of Almirante Tamandaré (PR). Activities started in 2014, and new proposals and achievements continue uninterrupted. Through participatory methodology, all partners are equally responsible for decisions. The main results include training in occupational health and safety for the informal recyclers, architectural projects to renovate their workplace, production of documentary about one of the associations and monitoring of actions to optimize solid waste management in the city. An official agreement was recently signed between the associations and the city, indicating the exercise of articulation of those involved.

**KEYWORDS:** University extension. Waste management. Selective collection.



## INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecida com a Lei Federal N° 12.305/2010, determina responsabilidades dos governos municipais e estaduais, dentre as quais: (1) criação de plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos, (2) obrigatoriedade da coleta seletiva e (3) incentivo à cooperativas ou outras formas de associações de catadores de materiais recicláveis (BRASIL, 2010). Os catadores de material reciclável, nome dado à profissão no Código Brasileiro de Ocupações (CBO), realizam serviço de triagem e comercialização de recicláveis (BRASIL, 2002). Os catadores são os principais responsáveis pela coleta e triagem dos recicláveis no Brasil (PASQUALETO, 2019). Apesar de sua contribuição social, estes trabalhadores sofrem exclusão social, falta de reconhecimento e remuneração adequada, além de geralmente estarem expostos aos riscos de segurança ocupacional, por não disporem de locais e condições apropriadas para trabalhar (BESEN, 2011; BUCH, 2018).

Um rumo para dignificar o trabalho envolve a cooperação mútua entre catadores e prefeituras pela assinatura de Termo de Colaboração. Este Termo é um instrumento regulatório, previsto em lei, que instrui a formalização de parceria entre administração pública e organização social civil (BRASIL, 2014). O Termo de Colaboração visa a execução de projetos de interesse público envolvendo a transferência de recursos financeiros. Para que o Termo seja aprovado e formalizado, as associações apresentam proposta de Plano de Trabalho de acordo com critérios previstos em edital de chamamento público.

Este artigo descreve ações do projeto 'Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão'. Este projeto é sediado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Curitiba, e realizado em parceria com catadoras e catadores de materiais recicláveis no município de Almirante Tamandaré (PR). Os catadores parceiros neste projeto desempenham suas atividades em barracões em condições precárias e carecem de apoio técnico. Os extensionistas envolvidos neste projeto partem do princípio da troca de experiências e saberes, entre membros da comunidade acadêmica, órgãos governamentais e não governamentais, na busca de soluções para dar visibilidade ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis no município de Almirante Tamandaré (PR), ao mesmo tempo em que atuam para melhorar suas condições de trabalho. As frentes no projeto são realizadas seguindo quatro eixos principais: (1) avaliação e intervenção para melhoria da segurança ocupacional dos catadores; (2) desenvolvimento de projetos arquitetônicos e complementares para reforma dos barracões; (3) produção de documentários em vídeo sobre a realidade do trabalho dos catadores e (4) acompanhamento das ações do município para otimização da gestão de resíduos sólidos.

## MATERIAL E MÉTODOS

O projeto 'Atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão', desempenha atividades em parceria com duas associações de catadores no município de Almirante Tamandaré (PR), denominadas 'Ilha' e 'Reciclar e Limpar'. São também parceiros do projeto a organização não governamental 'Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo' (CEFURIA), representantes do Ministério Público do

Paraná (MPPR), através da 4ª e 5ª Promotorias de Justiça do Foro Regional e membros da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré (PMAT). Atualmente, os participantes da UTFPR envolvidos são do campus Curitiba, dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Comunicação Organizacional. Em etapas anteriores participaram também estudantes do Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho e de Engenharia Civil. Através da metodologia participativa, todos os parceiros no projeto são igualmente responsáveis pelas decisões de encaminhamentos.

As ações são realizadas por meio de:

- (a) levantamento de dados em visitas técnicas e conversas com os catadores;
- (b) participação nas reuniões com catadores e instituições parceiras;
- (c) análise das condições do local de trabalho e demanda dos catadores;
- (d) desenvolvimento de projetos e documentários em vídeos.

Os extensionistas acompanham as reuniões entre catadores e agentes dos órgãos governamentais e não governamentais, para apoio e participação nas ações estabelecidas, colaboram na elaboração de planos de trabalho e projetos para captação de recursos, bem como no acompanhamento destes. Além destas ações, alguns integrantes deste projeto foram convidados para participar de um grupo de trabalho sediado na Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré (PMAT) para atualização, implantação e monitoramento do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos naquele município. Adicionalmente, um documentário está sendo produzido no intuito de proporcionar visibilidade ao trabalho dos catadores e de potencializar oportunidades de novas parcerias que possam contribuir para maior renda e apoio social aos catadores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme indicado anteriormente, as ações deste projeto foram iniciadas em 2014 e alguns resultados significativos já foram obtidos. Em 2015, estudantes do Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho realizaram o trabalho final da disciplina Projeto Integrador, contemplando uma avaliação do barracão onde trabalham os catadores da Associação 'Ilha' (BUDEL et al., 2015). Na ocasião, as estudantes prepararam e realizaram um treinamento sobre segurança ocupacional para os catadores das associações 'Ilha' e 'Reciclar e Limpar' (Figura 1).

Figura 1 – Treinamento sobre segurança ocupacional para os catadores



Fonte: Autoria própria (2015).



Figura 3 – Discussão de versão preliminar do documentário com os catadores



Fonte: Autoria própria (2019).

Em 2019 os catadores passaram a receber apoio do Ministério Público do Paraná (MPPR); fato que desencadeou uma sequência de oportunidades para dignificar o trabalho dos catadores. Em junho de 2019, as 4ª e 5ª Promotorias de Justiça do Foro Regional de Almirante Tamandaré, atuantes nas áreas de proteção ao meio ambiente e direitos humanos, promoveram uma audiência pública, com o tema ‘A Política Municipal de Resíduos Sólidos e os Direitos Fundamentais dos Trabalhadores da Reciclagem’. O público presente foi de aproximadamente 110 pessoas, incluindo catadores de materiais recicláveis, representantes de entidades civis e integrantes do poder público local (Figura 4). Os extensionistas, além de colaborarem ativamente na organização e nos encaminhamentos no dia, registraram todo o evento em vídeo.

Figura 4 – Audiência Pública “A Política Municipal de Resíduos Sólidos e os Direitos Fundamentais dos Trabalhadores da Reciclagem”



Fonte: MPPR (2019).

Em virtude da audiência pública, a PMAT se comprometeu a elaborar um plano de ação para solucionar as questões fundamentais levantadas em relação ao tema discutido. Entre os pontos principais estavam a solicitação para o lançamento de edital para chamamento público relacionado às demandas por Termos de Colaboração com os catadores, o processo de legalização do uso barracões das associações onde os catadores trabalham e a avaliação da política de resíduos sólidos no município.

Em consequência da audiência pública, em novembro de 2019, a PMAT publicou o ‘Edital de Chamamento Público 01/2019’, direcionando a seleção de projetos das organizações da sociedade civil (OSC) para triagem de resíduos

sólidos. As associações interessadas deveriam apresentar suas propostas para a separação, triagem, enfardamento, armazenamento e destinação adequada de material reciclável. Os recursos financeiros previsto no edital, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensais por 12 meses, são provisionados pelo Fundo Municipal de Meio Ambiente, com transferências realizadas mediante assinatura do Termo de Colaboração (SMAAMA, 2019). Cada proposta deveria compreender um envelope de 'Identificação da Entidade' com a documentação solicitada no edital e outro envelope com o 'Plano de Trabalho' de atendimento ao edital. O CEFURIA se encarregou de organizar a documentação com os catadores e a equipe de extensionistas colaborou com os ajustes solicitados.

Em março de 2020, foi decretada a pandemia da COVID-19 (doença identificada em 2019), causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 (WHO, 2020). Esta pandemia impactou os catadores, de cujo trabalho detém potencial risco de exposição aos resíduos sólidos contaminados pelo coronavírus (ABES, 2020). Por isso, a PMAT optou por suspender temporariamente a coleta seletiva no município, se comprometendo em providenciar alguma forma de atendimento aos catadores, o que foi realizado através de doação de cestas básicas. Não obstante, os encaminhamentos ao edital de chamamento público foram prosseguidos.

Em agosto de 2020, as duas associações conquistaram a assinatura de Termos de Colaboração com a PMAT (Figura 5), após etapas e obstáculos vencidos com persistência e apoios importantes. Mesmo com a coleta seletiva suspensa, a PMAT iniciou o pagamento da remuneração, conforme previsto no Termo de Colaboração. Desta forma, os catadores podem contar com recurso auxiliar para a subsistência de suas famílias e para a organização do retorno gradual às atividades, pela aquisição de EPIs. A remuneração não é elevada, porém auxilia para melhorar as condições de trabalhos dos catadores no município.

Figura 5 – Assinatura dos Termos de Colaboração 'Ilha' (A) e 'Reciclar e Limpar' (B)



Fonte: Santos (2020).

Adicionalmente, ainda em 2020 a PMAT está oficializando uma comissão para atualização e monitoramento do plano de gestão de resíduos sólidos, para a qual foram convidados representantes dos catadores, bem como outros apoiadores e integrantes do projeto de extensão. A formação dessa comissão será importante para implementar melhorias na coleta seletiva no município e garantir entrega dos materiais recicláveis nas associações, em quantidade e qualidade adequadas. Vale salientar que perante a PNRS, todos os geradores de resíduos sólidos são responsáveis pela sua correta separação, assim como o poder público local é

responsável por orientar a população sobre a coleta seletiva e o descarte adequado (BRASIL, 2010).

Resultados relevantes para os catadores foram conquistados até então, porém vários desafios ainda se apresentam para atingirem melhores condições de trabalho. Dentre esses desafios está o imbróglio na regularização do uso dos barracões e a ausência de recursos para resolver as condições de precariedade e insalubridade vigentes nesses locais de trabalho.

Os integrantes deste projeto de extensão seguirão acompanhando os catadores, colaborando nas articulações pela visibilidade do trabalho que desempenham, bem como ações de apoio e intervenção pela melhoria das suas condições de trabalho. A premissa é de troca de experiências entre catadores, integrantes do meio acadêmico e agentes da sociedade civil e poder público, em contínuo processo de conciliação entre ensino, pesquisa e extensão universitária, no propósito de buscar soluções às questões sociais.

## CONCLUSÃO

A experiência desafiadora no contato com poder público e organizações não governamentais, motivada pela aproximação dos extensionistas às realidades que vivenciam os catadores, produz oportunidade de amadurecimento pessoal, profissional e criatividade na busca de soluções. No contexto geral, o projeto propicia aprimoramento na formação acadêmica, exercício de habilidades profissionais e troca de saberes com setores externos ao ambiente universitário. É correto afirmar que nós, membros da comunidade acadêmica, temos muito para aprender com catadores de materiais recicláveis e vice-versa. Os conhecimentos e produtos obtidos têm sido utilizados pelos catadores, atendendo ao objetivo deste projeto de atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Fundação Araucária, por meio das bolsas concedidas para Adrineia Tecchio Gonçalves e Giulia Mazeto Nunes. As autoras agradecem aos estudantes Bruno B. G. Bezerra, Élide M. Dreer, Guilherme S. Nascimento, Yara M. Santos e a professora Carolina F. S. Mandaji pela colaboração ao longo do trabalho.

## REFERÊNCIAS

BESEN, G. R. **Coleta seletiva com inclusão de catadores: construção participativa de indicadores e índices de sustentabilidade**. 2011. 274 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

BEZERRA, B. B. G.; MONTEIRO, A.L.F; MANDAJI, C.F.S.; BEZERRA, S.M.C. Extensão no barracão Ilha: atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão. In: 8. Seminário de Extensão e Inovação, 2018, Apucarana. **Anais [...]**. UTFPR, 2018.

BEZERRA, S.M.C.; BUDEL, F. M.; RICHTER, I. C. K.; FUCHS, M. C.; MARIANO, Y. F. Estudo De Caso das Condições de Trabalho em uma Associação de Catadores de Material Reciclável. Campo Mourão. **Anais [...]**. UTFPR, 2015.

BRASIL. Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Brasília, 02 de agosto de 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm). Acesso em: 27 ago. 2020.

BRASIL. Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014. **Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil e outras providências**. Brasília, 31 de julho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/L13019compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/L13019compilado.htm). Acesso em: 27 ago. 2020.

BRASIL. Portaria Ministerial nº 397. Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.5192: **Trabalhadores da coleta e seleção de material reciclável**. Ministério do Trabalho e Emprego, Brasília, 09 de abril de 2002.

BUCH, H. E. R. O outro lado da cidade: a invisibilidade social do catador de lixo como uma proposta de interlocução entre ensino e gestão urbana. **Geographia Opportuno Tempore**. Londrina, v. 4, n. 2, p. 114 - 134, 2018. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/Geographia/article/view/35868>. Acesso em: 03 de set. 2020.

BUDEL, F. M.; RICHTER, I. C. K.; FUCHS, M. C.; MARIANO, Y. F. **Avaliação e intervenção para a melhoria de trabalho na Associação de Catadores de Material Reciclável Ilha**. 2015. 52 f. Trabalho da Disciplina Projeto Integrador (Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

DA CRUZ BEZERRA et al. Universidade pública em extensão e ação: catadores de materiais recicláveis e a COVID-19. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 16, n. 43, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12396>. Acesso em: 01 set 2020.

LEMOS, C. F.; BEATRICE, C.; CARVALHO, M. L.; BEATRIZ, M. Z.; POLLI, S. A.; BEZERRA, S. M. C. **Moradia e meio ambiente: extensão universitária e compromisso social**. Curitiba: UTFPR Editora, 2015.

MPPR. Ministério Público do Paraná, Meio Ambiente, Assessoria de Comunicação. **Após audiência pública, prefeito de Almirante Tamandaré se compromete com medidas para garantir direitos de catadores de recicláveis**, 06 de Junho de 2019. Disponível em: <http://mppr.mp.br/2019/06/21608,11/Apos-audiencia-publica->

[prefeito-de-Almirante-Tamandare-se-compromete-com-medidas-para-garantir-direitos-de-catadores-de-reciclaveis.html](#). Acesso em: 29 ago. 2020.

OKUBARA, T. F. **Retrofit de galpão de triagem de recicláveis visando custo operacional mínimo**. 2017.90f. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Civil) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

PASQUALETO, O. Q. F. O (In)sustentável trabalho dos catadores de material reciclável no Brasil. **Revista de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho**, v. 1, n. 2, jul/dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.anchieta.br/index.php/Dirdotrabalhoeprocessodotrabalho/article/view/1498/1377>. Acesso em: 01 set. 2020.

SMAAMA. Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente (PR). Almirante Tamandaré. Edital de Chamamento Público nº 01/2019. [Edital de Chamamento Público para seleção de projetos das Organizações da Sociedade Civil/OSC para triagem de resíduos sólidos]. **Almirante Tamandaré**: Prefeitura da Cidade. Almirante Tamandaré, 28 de novembro de 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1H3MmrFH9yIQjQCPmuaSHEbcnd8JzOC4a/view>. Acesso em: 02 set. 2020.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Director-General’s opening remarks at the media briefing on COVID-19, 11 de março de 2020**. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em: 01 set. 2020.